

Publicidade

Saiba os benefícios do consumo da saborosa mexerica pokan » P5



Imóveis » P7

Confira as ofertas da Luciana Imóveis



Acontece

Crianças se tornam exploradores na Casa de Cultura do Parque » P7

6 a 12 de junho | Ano 25 | N° 1.217 | Mais informações sobre reportagens acesse: www.jornaldagente.inf.br

Distribuição gratuita

Jornal da Gente

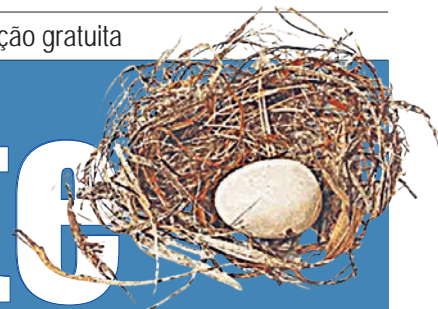


Foto: Divulgação

ZONEAMENTO

Vereador apresenta PL sobre lares de idosos

► Projeto de Fábio Riva autoriza funcionamento em ZER » P8

SEGURANÇA

Indicadores criminais oscilam na região

Com pequenas variações, os índices da criminalidade em distritos da Subprefeitura Lapa apresentaram, no mês de abril, um efeito gangorra, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Na Lapa, o 7º Distrito Policial registrou 59 Boletins de Ocorrência relatando furto de veículos, configurando uma queda de 25% na comparação com março.

Na Vila Leopoldina, houve aumento no número de B.Os referente a furtos outros (exclui veículos). No 91º DP foram 219 casos em março e 229 em abril. Já o número de roubos outros (exclui carga, veículos) recuou: 59 registros em março e 52 em abril.

Em Perdizes, cresceu o número de furtos outros (+6,7%) com o 23º DP tendo lavrado 889 BOs em março e 941 no mês seguinte.



Foto: Divulgação

PARQUE DA ÁGUA BRANCA

Churrascaria recebe alvará para funcionar permanentemente

A Churrascaria Fazenda Churrascada, que tinha alvará da Prefeitura e autorização do CONPRESP para funcionar temporariamente no antigo galpão destinado a cavalos no Parque da Água Branca, recebeu, na sexta-feira, 22, alvará da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) para funcionar ade forma permanente.

A churrascaria funcionou de julho de 2025 até abril de 2026 com alvarás de evento temporário do CONTRU/SMUL e da Subprefeitura Lapa, e com autorização do CONPRESP e

do CONDEPHAAT, mas foi reaberta no sábado, 23.

O Moimento Água Branca chama a atenção para a descaracterização do parque após a concessão para a empresa Reserva Parques, há quase três anos. Segundo a entidade, o Parque da Água Branca passou por transformações profundas, com a realização de grandes eventos como a CasaCor, ao longo da metade do ano passado, o funcionamento da churrascaria em área tombada, além de um museu transformado em escritório privado e um teatro entregue a escola particular.



Foto: Lucía Helena Oliveira

ORÇAMENTO

Conselho escolhe propostas que receberão R\$10 mi

» P3

ESPAÇO ABERTO

BRONCA

Galhos perigosos

Quem passa pela esquina das ruas Brenotano e Paulo Franco, na Vila Hamburguesa, se depara com um monte de galhos e folhas jogados, já há várias semanas, ao redor de um poste. O lixo, inclusive, atrapalha a passagem de quem costuma frequentar as missas na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes. Os moradores pedem que uma equipe da Subprefeitura Lapa faça a limpeza do local.



RESPOSTA

O JG enviou novamente o pedido à Subprefeitura Lapa e aguarda retorno. Vale ressaltar que a Subprefeitura Lapa orienta os munícipes a encaminhar os pedidos de tapa-buraco, recapeamento, poda de árvores, corte de grama, limpeza de bueiros e varrição e outros através do Portal 156 ou pelo Chat SP156, canal da Prefeitura para solicitação de serviços e envio de denúncias via WhatsApp, pelo telefone (11) 3230-5156.

Envie sua bronca ou mesmo elogios para Redação JG – Rua Faustolo, 60, Água Branca CEP 05041-000, Água Branca ou pelo email: semanajg@gmail.com; se preferir vá direto ao site: www.jornaldagente.inf.br, seção Bronca da Gente.

EDITORIAL

LÚCIA HELENA Oliveira
Editora



Mobilização decisiva

A Lapa provou, esta semana, que a mobilização popular é capaz de “mover montanhas” – ou, trazendo o provérbio bíblico para o contexto da nossa comunidade, fazer, finalmente, os políticos se mexerem para atender aos anseios e clamores por justiça da maioria da população.

Na semana passada, após a polêmica envolvendo o funcionamento dos lares de longa permanência para idosos (ILPIs) localizados em Zona Estritamente Residencial (ZER) do Alto da Lapa ganhar amplo espaço na mídia, o poder público reagiu em favor da maior parte da opinião pública, que rechaçou a mobilização de um pequeno grupo de moradores e de uma entidade da região que exigiram o fechamento desses estabelecimentos. O pretexto, vale lembrar, é que essas casas funcionam de forma irregular, descumprindo a Lei de Zoneamento, e causam incômodo aos moradores, como a presença de carros funerários e os “gemidos” dos idosos.

Já na segunda-feira, 1, o líder do governo na Câmara Municipal, vereador Fábio Riva (MDB), acertou com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) o envio para votação de um Projeto de Lei (PL) que permite o funcionamento das ILPIs em zonas estritamente residenciais da cidade, desde que atendam a aspectos urbanísticos e de saúde pública.

Com artigos bastante claros, o PL tem apenas um detalhe que chama a atenção

e precisará ser discutido e regulamentado após a aprovação da lei: a permissão de funcionamento, que se dará por meio da assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado perante a Secretaria Municipal das Subprefeituras (SM-SUB) e a COVISA, não será válida para novas ILPIs que pretendam se instalar em zonas estritamente residenciais.

Com isso, o poder público, talvez temendo uma “invasão” de lares de idosos nessas áreas, está, na verdade, prestando um desserviço aos moradores: essas residências coletivas, ao contrário de perturbar o sossego das ZERs, estão ajudando a manter a segurança e o belo paisagismo dessas áreas. Isso porque boa parte das casas localizadas em bairros como o Alto da Lapa está vazia, com fachadas deterioradas e jardins cheios de lixo e mato, facilitando a ação de bandidos. A verdade que os que reclamam da presença de ILPIs nas zonas residenciais não querem enxergar é que ninguém, a não ser os lares de idosos, tem interesse em ocupá-las, pois arcar com os custos de manutenção e IPTU é algo inviável para a maioria das pessoas. Liberar o uso dessas casas para um serviço de baixo impacto é, portanto, uma forma de preservar as ZERs e não de acabar com a tranquilidade delas.

De qualquer forma, o PL significa uma vitória da sociedade, que, agora, precisa se mobilizar para que o projeto vire lei.

ARTIGO

Nabil Bonduki
Vereador na cidade de São Paulo pelo PT, é arquiteto e urbanista



Soluções simples

Sou totalmente favorável à presença de casas de repouso para idosos em zonas exclusivamente residenciais. Do ponto de vista urbanístico, esse tipo de atividade não gera impactos significativos. Pelo contrário: são estabelecimentos que se integram à dinâmica de bairros residenciais.

O debate em torno da legalidade do funcionamento desses lares ignora uma realidade importante: cerca de 19% da população de São Paulo é formada por idosos. Precisamos adaptar a cidade a essa nova realidade e garantir espaços adequados, acolhedores e integrados aos bairros onde vivem.

Se o prefeito quiser resolver essa questão, há caminhos simples. Um deles é alterar o decreto 57378 de 2016 que regulamenta o tema, permitindo que instituições privadas de acolhimento também funcionem nesses locais, assim como já ocorre com as públicas. Mas existe uma alternativa ainda mais interessante do ponto de vista social: destinar parte das vagas dessas casas ao atendimento de idosos de baixa renda, por meio de convênios com a Prefeitura.

Por que não começar por aí?

Uma cidade que envelhece precisa se preparar para cuidar melhor dos seus idosos.

COMUNIDADE

ORÇAMENTO CIDADÃO

Conselho Participativo indica propostas a verba de R\$10 mi

O Conselho Participativo Municipal (CPM) Lapa já avaliou as mais de 100 propostas ao Orçamento Cidadão 2027 incluídas por munícipes da região na plataforma Participe+. Na reunião realizada na segunda-feira, 1, os conselheiros votaram nas 15 propostas que serão encaminhadas à Secretaria Municipal da Casa Civil para avaliação. As propostas consideradas viáveis pela Prefeitura vão dividir a verba orçamentária complementar de R\$ 10 milhões destinada à Subprefeitura Lapa.

A proposta com maior número de votos é a de desobstrução da galeria pluvial da Rua Caiapós, na Vila Anastácio. “A proposta é para desobstruir as galerias em toda a extensão da rua, pois a água não está escoando direito e os alagamentos na área são constantes”, explica o autor da proposta, Joaquim Baldoí-

no, presidente da Associação Amigos da Vila Anastácio.

Além de propostas na área de zeladoria urbana, os munícipes elencaram projetos nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade, saúde e segurança que contemplam os seis distritos da Subprefeitura Lapa. Entre eles, a criação de um mini centro de transformação de recicláveis, voltado à capacitação e oportunidade para a comunidade, em área da Ceagesp, na Vila Leopoldina.

Para fazer uma análise prévia das 104 propostas elencadas no Participe+, o CPM criou uma Comissão de Projetos, que apresentou as 32 propostas consideradas mais relevantes para a região. Os conselheiros, no entanto, puderam escolher 15 projetos entre todas as propostas contidas na plataforma.

Nas redes sociais, o secretário da



Foto: Lúcia Helena Oliveira

Conselheiros escolheram 15 propostas dentre mais de 100 elencadas no Participe+

casa civil, Paulo Frange (MDB), ressaltou a importância da participação da sociedade por meio dos conselhos participativos. “É uma oportunidade para a sociedade organizada participar da gestão da cidade, propondo ideias para me-

lhorar a qualidade de vida nos bairros”, disse. “A verba de R\$ 10 milhões que cada subprefeitura recebe vai especificamente para onde os conselheiros participativos determinam, com transparência e eficiência”, afirmou o secretário.

O FRIO NÃO ESPERA. A PREFEITURA TAMBÉM NÃO.

OPERAÇÃO BAIXAS TEMPERATURAS



Quando a temperatura chega a 13 °C ou menos, a Prefeitura de São Paulo inicia uma grande operação de proteção à população mais vulnerável. Equipes de abordagem social percorrem a cidade oferecendo acolhimento, alimentação, cobertores e encaminhamento para serviços de assistência social preparados para atender quem mais precisa. Uma estrutura que funciona dia e noite para garantir mais cuidado, proteção e dignidade durante o inverno. Ao encontrar alguém em situação de rua exposto ao frio, ligue 156 e solicite uma abordagem social.



COBERTORES
Cobertores e mantas térmicas são distribuídos para quem permanece nas ruas.



ABORDAGEM SOCIAL
Equipes buscam pessoas nas ruas e oferecem acolhimento em nossa rede de apoio.



ACOLHIMENTO HUMANIZADO
Mais de 26 mil vagas, com espaços para todos os perfis, incluindo a comunidade LGBTQIAPN+.



TRANSPORTE PARA ACOLHIMENTO
Ônibus levam as pessoas até os espaços seguros de acolhida.



ROUPAS DE INVERNO
Distribuição de itens como toucas, luvas e moletons.



ALIMENTAÇÃO
Sopas, pães, chocolate quente, chá e água são servidos todas as noites.



ATENDIMENTO EMERGENCIAL
Presença de equipes médicas e ambulâncias nas tendas.

Para saber mais, acesse:

prefeitura.sp.gov.br/baixastemperaturas



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Fórum Leopoldina debate novo serviço público



Foto: Divulgação

Unidade do Cidadania PopRua, programa do Governo Federal, funcionará em área da Ceagesp, na Leopoldina

A reunião mensal do Fórum Social e Ambiental Leopoldina trouxe para o centro dos debates o serviço Cidadania Pop Rua, iniciativa do Governo Federal.

O programa será gerenciado pelo Centro de Convivência É de Lei, uma Organização da Sociedade Civil (OSC) com sede administrativa no bairro do Bom Retiro. “É um serviço com oferta de banho, alimentação, advocacia e atividades para a população de rua”, explica Naomi Leão, representante do É de Lei. “Nossa base fixa, com containers, ficará no terreno da Ceagesp (ao lado do Atende, serviço de aco-

lhimento da prefeitura), mas teremos, também, equipe circulando nas ruas para nos aproximarmos dessa população vulnerável”.

Os serviços ofertados pelo É de Lei, coincidem, basicamente com aqueles já existentes no Atende, instalado em 2018, na gestão do prefeito João Doria. “Existem pequenas diferenças. No programa federal não existe albergamento, algo oferecido pelo Atende, que, por sua vez, não possui equipe atuando nas ruas, serviço presente no É de Lei”, avalia o coordenador do Fórum Leopoldina, Daniel Beltrão.

LAPA MUNDI

Por Greg Mattos com colaboração da redação

Críticas, elogios e sugestões

Contato: redacao@jornaldagente.inf.br

Conseg Leopoldina

O Conseg Leopoldina realiza sua reunião mensal na segunda-feira, 8, às 19 horas. O encontro acontece no Teatro Unid, na Avenida Imperatriz Leopoldina, 550.

Junho verde



Foto: Divulgação

A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) promove, ao longo de junho, a segunda edição do Junho Verde, iniciativa voltada à promoção da conscientização ambiental, ampliação das áreas verdes e fortalecimento das ações de adaptação climática na capital. A programação deste ano contará com mais de 300 atividades gratuitas em diferentes regiões da cidade e investimento superior a R\$50 milhões em novas áreas verdes municipais. Entre os destaques estão a inauguração de novos equipamentos, início das obras de outros parques, e uma série de ações culturais, educativas e ambientais. Ao longo de junho, a SVMA também promoverá seminários, oficinas, trilhas, vivências e atividades de educação ambiental por meio da Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ), que celebra 40 anos de atuação. A programação inclui ainda mais uma edição do “Diálogos VerdeAzul”, um encontro voltado às áreas técnicas das secretarias da Prefeitura, para fortalecer iniciativas que integram o Programa do Estado de São Paulo, Município VerdeAzul, no qual a capital paulista foi reconhecida durante a premiação de 2025. “O Junho Verde reforça o compromisso da Prefeitura de São Paulo com a ampliação das áreas verdes, a adaptação climática e a conscientização ambiental.

quermesse, com churrasco, saladas e doces típicos. A diversão fica por conta da música ao vivo, que promete garantir a alegria de toda a família. A festa junina acontece das 13h às 17h, na sede da Associação dos Advogados da Lapa – Rua Domingos Rodrigues, 318 – Lapa. Os convites custam R\$ 60,00 (adulto) e R\$ 30,00 (crianças de 7 a 10 anos). Menores de 7 anos não pagam. Reserve seu convite no link: <https://forms.gle/Twyr-Pyj85RWGwfQR7>

Sem dívida

Os contribuintes da capital inscritos na Dívida Ativa têm até o dia 30 de junho para aderir ao Programa Fique em Dia, da Prefeitura de São Paulo, que oferece descontos de até 95% sobre juros e multas para regularização de débitos municipais. A renegociação contempla tributos como IPTU, ISS, ITBI, taxas municipais e multas não tributárias, com opções de pagamento à vista ou parcelamento em até 120 vezes. Podem participar pessoas físicas e jurídicas com débitos inscritos em Dívida Ativa referentes a fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2024. As adesões podem ser realizadas pelo Portal da Dívida Ativa. Somente em 2026, já foram formalizados 22.449 acordos, que resultaram na regularização de mais de R\$ 1 bilhão em débitos junto ao Município. Desde o lançamento do programa, em 31 de outubro de 2025, foram celebrados 59.777 acordos, com aproximadamente R\$ 4,7 bilhões regularizados.

Marco da Paz

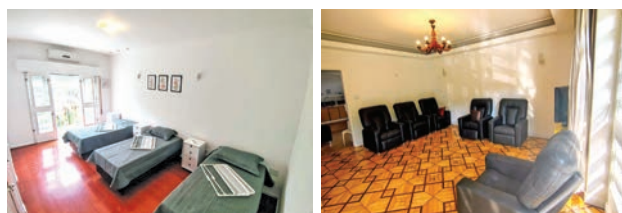
Na terça-feira, 9, o Instituto Marco da Paz fará uma cerimônia para a entrega do troféu “Marco da Paz” e certificado de “Mensageiro da Paz” para o secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves. O evento acontecerá na sede da secretaria, na Rua Libero Badaró, 39 – 1º andar – Centro, às 18 horas. “Todos estão convidados. Fizemos questão de prestar essa homenagem porque o delegado Nico nos traz esperança de termos, novamente, segurança no Estado de São Paulo”, diz o presidente do Instituto Marco da Paz, João Bico.

Arraiá da OAB

No dia 20/6 a OAB Lapa realiza sua

Um local diferenciado de acolhimento de idosos

Iniciativa idealizada por dois sócios, uma administradora e um médico. Com investimento em qualificação e atualização na área de gerontologia, nosso objetivo é proporcionar o melhor ambiente de acolhida e suporte no processo de senescência.



Alimentação com qualidade
Higiene
Atenção dos cuidadores
Amplitude de ambientes
Terapias ocupacionais



Rua Tomé de Souza, 844 - City Lapa
Telefone: (11) 98931-1811 | Instagram: @recantodavilalapa

TÁ NA SAFRA

MEXERICA POKAN

Uma explosão de doçura em cada gomo, além de inúmeros benefícios para sua saúde:

- Fonte excepcional de vitamina C, combate os radicais livres e fortalece o sistema imunológico;
- Auxilia na redução do risco de doenças cardiovasculares, como a aterosclerose e o infarto;
- Contribui para uma melhor digestão;
- Composta principalmente por água, o que ajuda a manter o corpo hidratado ao longo do dia.

Conheça todos os benefícios da **Мexerica Pокan** e aproveite sua temporada para saborear essa fruta incrível no Sacolão Lara!



Rua Caio Graco, 322
Vila Romana ☎ 11 3872-6466

Horário de atendimento:
Segunda a Sábado: das 7H às 21H
Domingos e feriados: das 8H às 20H.



GENTE



» A Villa Lucco reuniu, na terça-feira, 2, grandes nomes ligados à história e ao presente da Sociedade Esportiva Palmeiras. Entre os participantes da noite gastronômica, estiveram Fernando Leopoldino, Maurício Galiotte, Abel Ferreira e o ex-jogador Wendell. **Foto: Divulgação**



» No feriado de quinta-feira, 4, a Banda Operária da Lapa participou da procissão de Corpus Christi da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, na Vila Hamburguesa. Os músicos acompanharam os fiéis pelas ruas Brentano, Carlos Weber, Schilling e Paulo Franco e, depois, entoaram o canto final na missa. **Foto: Lúcia Helena Oliveira**

JG SERVIÇOS

Para anunciar ligue:

LAPA/LEOPOLDINA 97548-7635 | LAPA/ROMANA 97133-1803

SERRALHEIRO

Fabricação e reformas, portas de aço, troca de mola, automatização de portões, codificação de controles. Vanilson. Tels.: 3862-6615/ 98518-4022.

MARCENEIRO PAULO ROBERTO

Restauração de móveis em geral. Pequenos serviços sob medida e planejados. Sede própria a 45 anos. whatsapp F.: 96183-4480

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Manutenção e montagem de computadores e redes. Adriano. Whatsapp 11 98508-8305.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS EM PIRITUBA

1 Dormitório (35m²) e 2 Dormitórios (45m²), garagens disponíveis, novos, primeira locação a partir de R\$ 1.500/mês, sem fiador. Tratar (11) 97428.1689 - Tânia.

Advocacia Arbelli

Direito Trabalhista • Direito Civil
Assessoria Empresarial

AV. QUEIROZ FILHO 1700,
Torre E Cj. 709

VL. Leopoldina PABX 3068-0096

☎ **99747-7966**

arbelli@arbelli.adv.br

www.arbelli.adv.br

Costureira

Conserto de roupas e confecções em geral
Uniformes profissionais e roupas sob medida



Rua Fabia, 659 - Vila Romana
Rua Espartaco, 95 - V. Romana

Aurea ☎ **97099-1025**

barrichelloaurea@gmail.com



GM CONSERTOS

Juciê Técnico

☎ **96810-0855**
Rua Sepetiba, 353
Lapa

Electrolux Consul

Leia também a edição digital no site

www.jornaldagente.inf.br

OPORTUNIDADE

DE 300 MIL POR 250 MIL

APTO FREGUESIA DO Ó

- 2 quartos
- 1 vagas de garagem
- 1º andar
- sala
- cozinha
- banheiro
- 42 m²

TRATAR C/ SILVANA ☎ **97133-1808**

PROBLEMAS NO PLANO DE SAÚDE DA SUA EMPRESA, NÓS TEMOS A SOLUÇÃO, CONSULTE-NOS.



Se você não estiver satisfeito com o seu plano de saúde pelo atendimento ou pelo valor, podemos analisar e fazer nova proposta para atender suas necessidades

Samuel Barcellos

☎ (11) 97133-1800

samuelbarcellos56@gmail.com

MADRID

LAVA RÁPIDO

POLIMENTO
HIGIENIZAÇÃO

LIMPEZA DE COURO
CRISTALIZAÇÃO

50

ANOS DE
TRADIÇÃO

Rua Marco Aurélio, 765 - Vila Romana ☎ **3864-8185**

ACONTECE

INFANTIL

Crianças viram ‘exploradores arqueológicos’ na Casa de Cultura do Parque

A Casa de Cultura do Parque apresenta, de 6 a 28 de junho, a instalação “Mundo Perdido - Pequeno Sítio Arqueológico”, de Zá Szpigel. O projeto especial propõe uma área interativa de investigação voltada especialmente às crianças, que são convidadas a experimentar procedimentos de escavação, observação e formulação de hipóteses sobre os objetos encontrados.

A obra foi desenvolvida durante a residência de Zá Szpigel (São Paulo, 1967) no Sítio Camaleonte, em Piracaia (SP), como parte do programa “Arte e Brincar – O Pequeno Colecionador”, realizado entre maio e julho de 2023. Ao longo do



Crianças podem experimentar procedimentos de escavação, observação e formulação de hipóteses sobre os objetos encontrados

processo, a artista investigou os gestos e ritmos envolvidos na escavação manual, transformando essa experiência em um brinquedo-obra ativado pela participação do público.

“O trabalho pode ser ativado em qualquer chão onde crianças possam

brincar de escavar e descobrir artefatos — terra, areia ou mato baixo”, explica Szpigel. Os elementos que compõem o sítio arqueológico — incluindo ferramentas de escavação e artefatos — foram produzidos artesanalmente a partir de materiais naturais e metais.

O público poderá participar aos sábados, às 14h30, 15h30 e 16h30; e domingos, às 11h30, 12h30 e 17h.

A entrada é gratuita e a Casa de Cultura do Parque fica na Avenida Professor Fonseca Rodrigues, 1300, no Alto de Pinheiros.

Foto: Divulgação

JG IMÓVEIS

Para anunciar ligue:
LAPA/LEOPOLDINA 97548-7635 | LAPA/ROMANA 97133-1803



SE TODO MUNDO CHAMA O SÍNDICO, QUEM O SÍNDICO VAI CHAMAR?
BERTI CONSULTORIA! HÁ MAIS DE 45 ANOS RESOLVENDO A VIDA
DE QUEM RESOLVE TUDO NO CONDOMÍNIO.

SOLICITE PROPOSTA PARA
**ADMINISTRAÇÃO
DE CONDOMÍNIOS**

- > Gestão Administrativa;
- > Gestão Financeira;
- > Gestão de Recursos Humanos;
- > Gestão de Assuntos Jurídicos.

Rua Marco Aurélio, 527 - Vila Romana,
São Paulo/SP - Sede própria.

(11) 3866-3500
berti@berticonsultoria.com.br

BERTI
CONSULTORIA

Desde 1977

CONFIRA OFERTAS DE LOCAÇÃO/VEDA EM NOSSO SITE: WWW.BERTICONSULTORIA.COM.BR



CRECI 12.974-J

LUCIANA IMÓVEIS
**A FORÇA DE
UM NOME**

3641-3966 • 97261-1213
99657-0765

www.lucianaimoveis.com.br



ALTO DA LAPA - SOBRADO COMERCIAL E RESIDENCIAL

Sobrado com 3 pisos, 143,37M² o terreno – A.C. aprox. 110, m². 3 suítes, várias salas churrasqueira quintal garagem p/ 2 carros, salão independente da moradia. Sub – solo: Quintal área verde e churrasqueira com frigobar, 2 salas de estética e depilação, 1 cozinha pequena com frigobar e bancada de granito 1 banheiro. Térreo garagem vaga p 2 carros 1 banheiro, 1 sala de recepção e corte c bancada de granito e gavetas, 1 sala de lavatório e corte/ esmaltaria também com bancada de granito, 1 sala de corte e outra bancada de granito. Primeiro andar 1 sl de estar / jantar (c/ ar cond.), 1 banheiro, 1 cozinha americana, 1 sala pequena home Office, 2 quartos (1 c/ ar cond.), 2º andar, 1 Suíte, 1 lavanderia espaçosa. OBS. **VENDER URGENTE, MOTIVO MUDANÇA DE ESTADO.** REF: 12553. **VEDA R\$ 1.190.000,00**

CITY LAPA - SOBRADO

Sobrado reformado de 160m², espaçoso, hall de entrada, sala ampla com lavabo, sala de jantar, escritório, terraço, 3 dorms. sendo 1 suíte c/ arms., cozinha, a. de serv., quintal c/ churrasqueira, 3 vgs., bairro residencial, zoneamento “Zer 1”, - testada 7 metros. REF: 12874. **VEDA R\$ 1.300.000,00.**

Rua Bairi, 29 - Alto da Lapa

Plantão aos sábados das 9h às 16h

“Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam”

ZONEAMENTO

Vereadores e ex-subprefeitos

propõem alternativas para questão dos lares de idosos



Fotos: Divulgação

Após a grande repercussão envolvendo a polêmica sobre o funcionamento de lares de longa permanência de idosos (ILPIS) privados em zona estritamente residencial do Alto da Lapa, ex-subprefeitos da Lapa, como Luiza Eluf e Carlos Eduardo Batista Fernandes, usaram as redes sociais para se posicionar sobre a questão e propor ideias para mediar o problema.

“Alguns moradores estão pressionando a Prefeitura para modificar regras estabelecidas para casas de repouso de idosos, propondo até o fechamento delas. Na verdade, tudo deve permanecer como está, sem alterações. A nossa legislação assegura atendimento preferencial, transporte, saúde, moradia e assistência a essa população pelo SUS”, ressalta Luiza Eluf, que também é advogada e vice-presidente da Amocity (Associação dos Moradores do City Lapa). Os idosos merecem nosso carinho e nosso zelo, não sendo possível compactuar com propostas descabidas e desorientadas. Cabe à Prefeitura zelar pela harmonia e pelos direitos humanos na capital, em obediência ao Estatuto do Idoso”, afirma ela.

Já Carlos Fernandes lembra que na época em que esteve à frente da Sub Lapa, essa mesma discussão veio à tona. Para tentar mediar a situação, o Ministério Público (MP) chamou as partes envolvidas – Assampalba (Associação de Amigos e Moradores pela Preservação do Alto da Lapa e Bela Aliança), que naquela época já se posicionava contra o funcionamento das ILPIS no bairro, donos dos lares de idosos e a Subprefeitura Lapa – à mesa e propôs um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que as ILPIS pudessem atuar dentro da

lei. “Acho que vale a pena tentar novamente formalizar um TAC. O MP pode definir, por exemplo, que esses estabelecimentos privados destinem algumas vagas para pacientes da rede pública, sendo remunerados por isso”, defende Fernandes.

Na Câmara Municipal, a vereadora Marina Bragante (PSB) já oficiou o MP e a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), além de ter encaminhado um Projeto de

Lei (PL) para garantir que os lares de longa permanência de idosos possam existir nos bairros residenciais. “A Lei já garante isso, mas vamos reforçar”, afirma ela. “São Paulo envelheceu, mas a cidade ainda age como se cuidado fosse incômodo. Falta política pública, falta vaga, falta estrutura. Mas, cuidar também é função da cidade”, ressalta a vereadora.

Em defesa das ILPIS, o presidente da Federação de Instituições de Longa

Permanência para Pessoa Idosa do Brasil, Sérgio Soares de Oliveira, explicou, em depoimentos dados à imprensa, que esses equipamentos funcionam como moradias coletivas, não como clínicas privadas de tratamento médico. “Isso significa que essas entidades não se enquadram, teoricamente, como um comércio tradicional, mesmo praticando moradia privada e paga pelos familiares dos idosos. Com isso, elas teoricamente teriam permissão de estarem no bairro”.

Líder do governo protocola projeto para permitir funcionamento de lares de idosos em zonas residenciais

O líder do governo na Câmara Municipal, vereador Fábio Riva (MDB), protocolou esta semana Projeto de Lei (PL nº 435/2026) que regulariza o funcionamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) já instaladas em zonas estritamente residenciais da cidade, estabelecendo, para isso, algumas regras de adequação e um regime de transição para que esses estabelecimentos cumpram as adaptações.

As ILPIS, consideradas no PL como “estabelecimento residencial coletivo, sem fins lucrativos ou de caráter empresarial, destinado ao domicílio e ao acolhimento de pessoas com 60 anos ou mais, com ou sem suporte familiar”, poderão se enquadrar na subcategoria de uso nR1-10 (serviço público social de pequeno porte) da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS).

Para tanto, essas casas devem atender a parâmetros urbanísticos exi-

gidos pela legislação – sendo proibida a descaracterização da fachada para padrão comercial e hospitalar – e realizar o gerenciamento ambiental e de resíduos, mantendo abrigo de resíduos específico, isolado das áreas de vivência, dimensionado para a segregação na fonte entre resíduos sólidos domiciliares comuns, recicláveis e resíduos biológicos/infectantes. Além disso, é necessário que elas comprovem a contratação de serviços especializados e licenciados para a coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos gerados que se enquadrem na categoria de serviços de saúde, vedado o descarte na rede convencional de coleta domiciliar.

Os estabelecimentos terão o prazo de um ano após a aprovação da lei, para protocolar o pedido de licença de funcionamento e adequação sob o regime do uso nR1-10. Durante o prazo de transição e até o despacho decisório final do pedido de adequação, o fun-

cionamento se dará em caráter provisório, condicionado à assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado perante a Secretaria Municipal das Subprefeituras (SM-SUB) e a COVISA. O Projeto de Lei, no entanto, não abrange novas ILPIS que venham a se instalar em zonas estritamente residenciais.

“O PL tem o aval do prefeito Ricardo Nunes e visa tornar exequível o artigo do Plano Diretor que determina que legislação de zoneamento deverá estudar a possibilidade da instalação e do funcionamento de instituições de longa permanência para idosos em áreas delimitadas e restritas em ZER, mantidas as características urbanísticas e paisagísticas dessa zona”, explica Riva. “O que se propõe aqui é a regulamentação tardia e necessária desse comando ordenador, evitando a remoção abrupta e compulsória dos idosos desses lares de permanência”, ressalta o vereador.